

## A IMPORTÂNCIA DA AUTO-ESTIMA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS<sup>1</sup>

*Valdete Sementkoski<sup>2</sup>*  
*André Luiz Dombroski<sup>3</sup>*

**RESUMO:** O presente artigo desenvolve estudo sobre o tema. A importância da auto-estima na educação de jovens e adultos. Partindo da preocupação com a casa de idosos conviver do município de Major Vieira, com relação a prática de educação e a necessidade de fortalecer auto-estima desses idosos. Será enfatizado vantagens que terão em vivenciar atividades diferenciadas, mudando assim o segmentos dos encontros semanais. Este artigo propõe que as atividades diferenciadas, num conexto geral oferecendo momentos de diversão e aprendizado ao mesmo tempo. Os idosos durante esse tempo de pesquisa sendo nos encontros semanais, aplicados jogos, brincadeiras, demonstrou muito interesse e motivação perante cada atividade aplicada. Sendo essa casa do idoso conviver do município de Major Vieira atualmente atendendo idosos alfabetizados e semi-alfabetizados, onde dessa forma procurou-se aplicar atividades envolvendo letras, leituras e brincadeiras relacionadas ao aprendizado. A educação de jovens e adultos, partindo daí os idosos tendo como modalidade da educação básica nos níveis fundamental e médio, atende atualmente o publico de diversas idades, dou então essa necessidade de oferecer atividades que elevem sua auto-estima e ao mesmo tempo ensina aprendizagem.

**Palavra chave:** auto-estima, aprendizagem, idosos.

**ABSTRACT:** This article develops study on the subject. The importance of self-esteem in adult and youth education. On the concern with the house of the elderly living in the municipality of Major Vieira, regarding the practice of education and the need to strengthen self-esteem of the elderly. Benefits that will be emphasized in experiencing different activities, thus moving the segments of the weekly meetings. This article proposes that the different activities, in a general offer moments of fun and learning at the same time. The elderly during this time the search is in weekly meetings, used games, games, showed great interest and motivation to each activity implemented. As this house of the elderly living in the municipality of Vieira Major currently taking elderly illiterate and semi-literate, so where it was applied activities involving letters, reading and games related to learning. The education of young people and adults, thus leaving the elderly with a form of basic education in primary and middle levels, presently serves the public of various ages, so that I need to provide activities that increase their self-esteem while teaching learning

**Keyword:** self-esteem, learning, elderly.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como finalidade uma abordagem sobre a auto-estima de jovens e adultos especificamente os idosos.

O trabalho de pesquisa foi realizado com 32 idosos da casa de idoso Conviver de Major Vieira de maneira mais dinâmica e com atividades diferenciadas que estimulassem aqueles idosos semi-alfabetizados o conhecimento de letras, que assim não os conheciam e praticassem o prazer da leitura.

Busca-se assim verificar aqueles idosos com menos conhecimento a compreenderem um pouco mais o significado das letras e num modo geral aplicando jogos e brincadeiras para que seus encontros estivesse um sentido maior, levando em consideração que seus encontros eram realizados sempre as mesmas.

Procurou-se então envolver atividades diferenciadas enfocando sempre a aprendizagem, tornando os encontros mais atraentes e produtivos e em cada encontro disputando mais o interesse dos idosos. Nessa maneira trabalho-se num sentido real e desafiador, sempre incentivando, despertando sua atenção, fazendo assim que praticasse de cada atividade. Considerando a importância que tem a auto-estima na vida desses idosos, e vendo a maneira como eram esses encontros, acredita-se que mudando a rotina de seus encontros, fazendo com que se interajam mais entre eles, tendo assim oportunidades de aprender algo mais para seu dia a dia, serão mais felizes e elevarão sua auto estima.

Pois nem tudo esta perdido é só ter força de vontade e acreditar que são capazes.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Considera-se necessário trabalhar a alfabetização como fortalecimento da auto-estima, reconhecendo o adulto como capaz de aprender produzir raciocinar e resolver problemas. Conforme estudos de psicologia experimental realizado nos Estados Unidos durante as décadas de 1920 e 1930, a capacidade de aprendizagem dos adultos é tanto das crianças. Vivendo no mundo cultural, os adultos captam dia-a-dia novos aprendizados, pois tem a capacidade de aprender não importa em que fase se encontra da idade, o que importa é acreditar nessa capacidade.

Sua capacidade de aprender mesmo vivendo esse processo de alienação a relação dessa capacidade com a sua inserção no meio cultural em que vive, ajuda-nos a acreditar nas capacidades que o adulto tem de viver o processo de aprendizagem, considerando que o seu desenvolvimento não se encerra com a idade mas como ser histórico que é, esse desenvolvimento não tem fim (MOURA.1999;p.188)

Os educadores tem o papel de dialogar com o analfabeto sobre situações concretas, e assim oferecer a eles os meios nos quais podem ser alfabetizados. E a partir daí sabendo ler, pode-se aprender a escrever e compreender um pouco mais de si por que são sujeitos que tem capacidades. Entendendo que o educando é um sujeito ativo, capaz de aprender, que tem muito a dizer e ser valorizado, o ponto de partida na construção do conhecimento no processo educacional de jovens e adultos centra-se na questão da auto-estima como fator no processo ensino-aprendizagem.

Como diz MOURA: "O homem tem uma capacidade que lhe permite pela ação, pelo trabalho, como uma dimensão criadora, transformar a natureza transformar a si mesmo e o mundo" (1999; p.182).

Diante disso chegamos a um mesmo consenso, que somos capazes de conquistar tudo que desejamos, só depende da nossa ideal." O sujeito da alfabetização é o próprio analfabeto, ao contrário de ser objeto da ação do educador, é o próprio sujeito de sua transformação pessoal". (VIEIRA PINTO,1985;p.98)

## **CONCEPÇÕES PROPOSTAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Entender diferentes concepções de educação, não significa apenas conhecer o que diferentes filósofos e pensadores escreveram a respeito. Significa também, a possibilidade de melhor compreender a nossa prática educativa e, conseqüentemente, de poder transformá-la.

Nesse caso convém ressaltar as concepções que vem permeando a educação de jovens e adultos no que diz respeito a prática pedagógica, a forma em que o sujeito aprende e desenvolve-se, as possibilidades de ação educativa.

O educando adulto é um sujeito ativo, que tem muito a aprender e muito a dizer, decorre-se a concepção histórica cultural de aprendizagem, e da maneira como se interage mediante a sociedade.

Segundo VYGOTSKI:

O aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas o que ele se refere são elaboradas através das atividades do sujeito em contexto de interação mediante apropriação e utilização de instrumentos e signos que seriam os instrumentos mediadores nas relações sociais. (1999,p. 101)

Quanto mais o educando vivencia experiências convivem no meio social maior sua aprendizagem, nas suas relações sociais com o outro. E é pela mediação dos procedimentos e recursos pedagógicos fornecidos pelos professores, e pela interação social que o sujeito se apropria dos conceitos produzidos pela humanidade, construídos novos conhecimentos, pois a cultura permite aos indivíduos se situarem face aos desafios da vida moderna, dando oportunidades de participação na sociedade fortalecendo sua auto-estima.

As concepções em torno da alfabetização do seu processo de desenvolvimento enfatizam-se os dois pólos do processo de aprendizagem-aluno e professor sem que se leve em conta, a natureza do objeto do conhecimento envolvendo esta aprendizagem. A relação professor aluno, é um campo fértil para o desenvolvimento, todo educando vê o professor um modelo importante para seu crescimento pessoal e dependendo dessa relação, isso afeta a auto-estima do aluno.

## **PARA QUE ALFABETIZAR JOVENS E ADULTOS**

A sociedade precisa educar seus adultos, desde que alcance um nível de desenvolvimento que torne incompatível a existência de segmentos marginalizados em seu seio, que podem a força de trabalho geral se forem convertidos em trabalhadores letrados num nível auto de conhecimento. A finalidade da alfabetização de adultos é a necessidade de aumentar o rendimento de sua produção. A educação de adultos, sua alfabetização, torna-se uma necessidade generalizada.

Uma lei geral do desenvolvimento educacional é esta; a sociedade nunca desperdiça seus recursos educativos, apenas proporciona educação nos estritos limites de suas necessidades objetivas (VIEIRA PINTO; 1985.p. 103)

Deve-se garantir um espaço em que se privilegiem as interações e as trocas, nas relações, sócio-cultural onde o sujeito esta em processo e transformação que ocorra em toda sua existência. Não a idade para aprender e transformarmos, nossos conhecimentos, todos aprendem, portanto os diferentes saberes que o aluno traz consigo, e fazem parte da sua história devem ser ouvidos e servem de ponto de partida para a construção de conhecimentos.

Conforme a PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA, (1998.p.41) “faz-se necessário pensar a alfabetização de jovens e adultos na busca de um constante diálogo com os pressupostos da perspectiva histórico-cultural implica no entendimento de que os sentimentos e os significados da alfabetização evoluem e se transformam nas dinâmicas das relações sociais”.

Os jovens e adultos analfabetos tendo acesso ao conhecimento dará suporte para o desenvolvimento e a possibilidade da construção de uma identidade, que até então não foram possíveis. Acredita-se que a escola traz a responsabilidade ética para a aprendizagem de todos, sendo nas interações sociais ou qualquer concepção de aprendizagem. Trabalhar com jovens e adultos assumindo uma prática pedagógica que oportunize o desenvolvimento permitindo a eles avanços qualitativos, frente as suas dificuldades em relações ensino aprendizagem, conhecimento social e cultural.

## **METODOLOGIA**

Este projeto de pesquisa no qual foram analisados aqueles idosos semi alfabetizados e procurar melhorar sua auto-estima e complementando seus encontros, com atividades diferenciadas, como jogos e brincadeiras para tornar seus encontros mais prazerosos e dando motivação aqueles que buscam ter mais conhecimento em seu aprendizado. Foram aplicados com 32 idosos da casa do idoso conviver de Major Vieira. Esses idosos foram uma forma verificados quais eram semi alfabetizados e num geral aplicado atividades como jogos e brincadeiras para tornar seus encontros mais descontraídos elevando sua auto-estima e ao mesmo tempo dando oportunidades de adquirir novos conhecimentos.

Os encontros aconteceram uma vez por semana com aplicação de jogos e brincadeiras para elevar a auto-estima e possibilitar novos conhecimentos.

## **ANÁLISE DE DADOS**

Foi aplicado o jogo de bingo de letras com objetivo de frisar mais com eles as letras, principalmente as letras W, Y e K que tinham mais dificuldade de compreensão.

Sendo nesse jogo dado uma cartela para cada idoso com 18 letras e em cada letra falada, escrito no quadro para que eles ficassem melhor e marcassem sendo o vencedor, ganhava um prêmio doado pelo comercio local.

Também a brincadeira de passar o lenço, onde eles ficavam sentadas nas cadeiras em fileira, sendo o primeiro da fila amarrava o lenço no braço em seqüência teriam que desamarrar e passando assim até o ultimo da fila, se vencedor de uma das duas filas teria que fazer uma leitura na frente para os colegas, conseguindo realizar a prova ganharia um prêmio.

Por ultimo foi aplicado a brincadeira de acerte a palavra onde era colocado duas letras no quadro e lês teriam que adivinhar que palavra era, partindo de uma pergunta.

Lembrando que sempre quem acertava ganhava alguma lembrança, para que eles se empolgassem mais em participar.

Do ultimo encontro foi passado um questionário para que eu pudesse analisar que importância teve para eles essas atividades.

Se eles conseguiram levar um conhecimento a mais com esses encontros, enfocando o conhecimento e se os encontros tornaram mais divertidos, animados elevando assim a auto-estima e a interação entre eles.

Pode se dizer que pelas respostas deles foi muito valioso, eles adoraram esse tempo, aplicando essas atividades pois achavam os encontros mais proveitoso.

Teve a participação de todos e gostariam que se possível eu desse continuidade desse trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela presente pesquisa constatou-se que os idosos adoram atividades novas, coisas que chamem sua atenção, que os estimulem e os desafiem e não realizem esses encontros, só para tomar chimarrão, conversar. Percebeu-se que a maioria não conhecia algumas letras e perguntavam, mesmo escrito no quadro.

Através dos desafios e diversão que cada brincadeira proporciona os idosos vivenciaram divertimento e situações de aprendizagem que possibilitou o conhecimento de algo que não conheciam, ou já haviam esquecido.

A realização desse trabalho foi importante pois percebe-se que a motivação e a diversificação tornou os encontros mais atrativos. Em geral houve interação, que foi fundamental em todos as atividades fazendo que todos se sentissem motivados a participar. Para finalizar o que falta na maioria das vezes em qualquer grupo de encontros é trabalhar mais a criatividade de cada um, diversificar, criar condições para que as pessoas envolvidas não se sintam monótonas e fazendo acontecer algo novo, atividades que despertem o interesse e assim não percam sua auto-estima.

## REFERÊNCIAS

MOURA, Tânia Maria de Melo. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos: Contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotski.** Maceió

PAIVA, Vanilda. **Educação Popular e Educação de Adultos**. São Paulo: Cortez, 1993

PINTO, Álvaro Vieira: **Sete Lições sobre Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Cortes, 1985.

SANTA CATARINA. **Proposta curricular de Santa Catarina**. Florianópolis: Secretaria de Educação de Desportos, 1998.

UNESCO. **Representação da Unesco no Brasil**. Disponível em:  
<[www.unesco.org.br/proramas/educação/ed.jv.htm](http://www.unesco.org.br/proramas/educação/ed.jv.htm)>. Acesso em: 18 out. 2008.

---

<sup>1</sup> Resultado de pesquisa de iniciação científica financiado pelo Artigo 170

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de pedagogias, Unc Campus Canoinhas, e-mail layzava@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professor orientador do curso de pedagogias, Unc Campus Canoinhas, e-mail andredombrowski@yahoo.com.br